

**RELATO DE CASO: CARDIOMIOPATIA ARRITMOGÊNICA DO VENTRÍCULO DIREITO NA FORMA OCULTA EM BOXER**

**Camila Rodrigues Borges<sup>1\*</sup>, Millena Aparecida Amaral Prado<sup>1</sup>, Júlia de Carvalho Garcia<sup>1</sup>, Priscila Isaías Resende<sup>1</sup>, Mariana de Resende Coelho<sup>2</sup>, Maira Souza Oliveira Barreto<sup>3</sup>, Claudine Botelho de Abreu<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Lavras - Unilavras – Lavras/MG – Brasil – \*Contato: camilarodriguesb03@gmail.com

<sup>2</sup>Médica Veterinária no Complexo de Clínicas Veterinárias-Unilavras– Lavras/MG – Brasil

<sup>3</sup>Médica Veterinária no hospital veterinário da Universidade Federal de Lavras-UFLA-Lavras/MG-Brasil

<sup>4</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Lavras - Unilavras –Lavras/MG – Brasil

**INTRODUÇÃO**

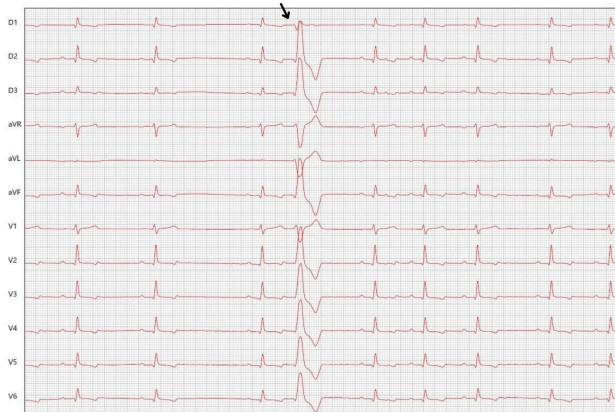
A cardiomiopatia arritmogênica do ventrículo direito (CAVD) é uma doença de grande relevância em cães da raça Boxer<sup>1</sup>. É uma condição hereditária, que ocorre devido à mutação do gene que codifica a proteína estriatina<sup>2</sup>. É caracterizada por infiltrado fibrogorduroso, principalmente no ventrículo direito, que substitui os cardiomiócitos, resultando em arritmias<sup>3</sup>. É considerada uma afecção grave, visto que em muitos casos o animal vem a óbito de forma súbita sem apresentar sinais clínicos<sup>4</sup>.

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de CAVD oculta em um cão da raça Boxer, enfatizando a importância do exame de rotina pré-operatória.

**RELATO DE CASO E DISCUSSÃO**

Foi atendido um cão, fêmea, da raça Boxer, com 7 anos de idade e 29 kg. O motivo da consulta foi a presença de um nódulo na quinta glândula mamária direita, com aproximadamente 0,5 cm de diâmetro, percebido há cerca de seis meses. Durante o exame físico, não foram encontradas outras alterações, e todas as funções vitais estavam dentro dos parâmetros de normalidade.

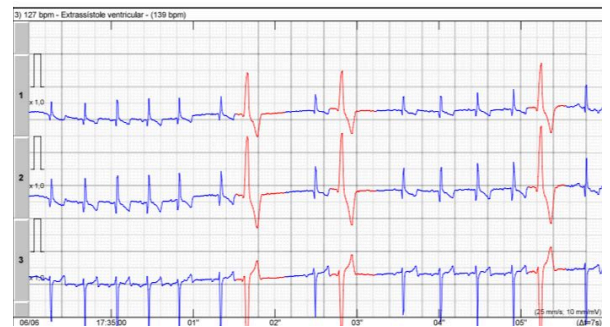
O tratamento indicado para o nódulo mamário foi a mastectomia. Para minimizar os riscos anestésicos e cirúrgicos, a paciente foi encaminhada para a realização de exames pré-operatórios: hemograma, bioquímica sérica e eletrocardiograma (ECG)<sup>5</sup>. Os exames laboratoriais não apresentaram alterações. No entanto, o ECG revelou a presença de um complexo ventricular prematuro (CVP), com provável origem em ventrículo direito (Fig. 1).



**Figura 1:** Imagem do traçado eletrocardiográfico com 12 derivações do Boxer. Observa-se a presença de um complexo ventricular prematuro, com provável origem em ventrículo direito (seta). Ganho: 5mm/mV (N/2); Velocidade: 50mm/s. (Fonte: COMPLEXO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DO UNILAVRAS, 2023.)

Ao exame ecocardiográfico, não foram observadas alterações. Porém, considerando que a raça Boxer é predisposta ao desenvolvimento de CAVD e, por se tratar de um animal de meia-idade, essa tornou-se uma suspeita diagnóstica<sup>4</sup>. Como o ECG nem sempre é capaz de evidenciar esse tipo de alteração, foi realizado o Holter para investigação complementar. Foram observadas 584 extrassístoles ventriculares monomórficas isoladas, com origem em ventrículo direito, sugerindo CAVD (Figura 2). A eletrocardiografia ambulatorial (Holter) consiste no monitoramento contínuo do ritmo cardíaco do animal durante 24 horas. Dentro desse período, é comum que um cão saudável apresente em média

duas extrassístoles<sup>6</sup>. Boxers com 50 a 300 CPV/24h são altamente suspeitos para CAVD<sup>4</sup>. Além disso, outra maneira confirmatória é o exame histopatológico, no qual seria observado substituição substancial dos miócitos cardíacos do ventrículo direito por tecido adiposo ou fibroso em um padrão gorduroso ou fibrogorduroso<sup>7</sup>. Assim, o diagnóstico de CAVD é realizado com base em conjunto de achados, relacionando sinais clínicos, exames e histórico familiar<sup>4</sup>.



**Figura 2:** Imagem do exame eletrocardiográfico ambulatorial (Holter) do Boxer. Observa-se a presença de três complexos ventriculares prematuros (CVP), com origem em ventrículo direito (em vermelho). (Fonte: SETOR DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DA UFLA, 2025.)

A manifestação dos sinais clínicos pode ocorrer de forma evidente, na qual os animais apresentam síncope ou fraqueza, ou de forma oculta, quando apresentam arritmias ventriculares sem sinais clínicos<sup>1</sup>. Neste relato, a Boxer apresenta a forma oculta, o que é ainda mais preocupante devido à ausência de sinais clínicos<sup>3</sup>. Existem outras doenças que podem causar o mesmo tipo de alteração cardíaca, mas por se tratar de uma raça com forte predisposição e alterações muito características, optou-se por iniciar o tratamento.

A terapia consistiu na suplementação com ômega 3 (1500mg de EPA/DHA, BID) de uso contínuo. Os ácidos graxos do ômega 3 possuem função cardioprotetora e antiarrítmica<sup>8</sup>. O prognóstico para esse quadro é reservado, visto que mesmo em tratamento o animal permanece sob o risco de morte súbita<sup>1</sup>.

A paciente foi submetida à cirurgia para exérese do nódulo, não havendo complicações durante o procedimento. Após um ano o Holter foi repetido, constatando a redução no número de extrassístoles ventriculares: de 584 para 12 em 24 horas. Em Boxer, geralmente, o tratamento com antiarrítmicos é capaz de reduzir satisfatoriamente o número de CPV/24 horas<sup>8</sup>. O animal encontra-se estável atualmente e continua fazendo o uso do ômega 3.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse caso destaca a importância da abordagem clínica e cirúrgica adequada diante de sinais de obstrução intestinal, mesmo em situações inusitadas. Além disso, reforça a necessidade de monitoramento contínuo no pós-operatório, com acompanhamento clínico e exames laboratoriais, para garantir que o animal se recupere completamente.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. GOODWIN, Johon Karl; TILLEY, Larry Patrick. **Manual de cardiologia para cães e gatos**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2002.



## XV Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

2. CUNNINGHAM, S. M.; DOS SANTOS, L. **Arrhythmogenic right ventricular cardiomyopathy in dogs**. Journal of Veterinary Cardiology, v. 40, p. 156–169, 2022.
3. SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. **Patologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Roca, 2023.
4. PONTES, K. S. et al. **Estudo sobre a cardiomiopatia arritmogênica do ventrículo direito em cães da raça Boxer: revisão de literatura**. Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal, v. 15, n. 1, p. 1–7, jan./mar. 2021.
5. SILVA, H. C. L. et al. **Percepção de tutores de cães e gatos sobre a relevância anestésico-cirúrgica dos exames pré-operatórios**. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 10061–10074, maio/jun. 2023
6. KRAHN, A. D. et al. **Arrhythmogenic right ventricular cardiomyopathy**. JACC: Clinical Electrophysiology, v. 8, n. 4, p. 533–553, abr. 2022.
7. Zachary, James F. **Bases da Patologia em Veterinária**. 6. Ed. Elsevier Editora Ltda. Rio de Janeiro : Elsevier, 2018.
8. CARVALHO, E. R. et al. **Cardiomiopatia arritmogênica do ventrículo direito em cães da raça Boxer: atualidades no diagnóstico e tratamento**. Archives of Veterinary Science, v. 23, n. 2, p. 1–16, 2018.

APOIO:

